



**III CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS
III CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

EIXO: Fundamentos do Serviço Social

ÊNFASE: O trabalho do assistente social nas políticas públicas e sociais

MODALIDADE: Comunicação Oral

A inserção do Assistente Social junto à equipe multiprofissional de Cuidados Paliativos do Hospital Estadual Américo Brasiliense (HEAB)

Danielle de Oliveira Nogueira¹

Gabriel Maicon da Silva Lopes²

Haline Fernanda Canelada³

Juliana Martins Bassi⁴

I. INTRODUÇÃO

A abordagem em cuidados paliativos nos últimos anos tem sido uma temática difundida entre os profissionais de saúde, especialmente pelo fato de intervir em várias facetas da estrutura geral do indivíduo. Assim, torna-se coerente a exposição do conceito de cuidados paliativos segundo a Organização Mundial de Saúde como segue:

[...] uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento. Requer a identificação precoce, avaliação e tratamento da dor e outros problemas de natureza física, psicossocial e espiritual (OMS, 2002).

Na compreensão de Melo (2008), os cuidados paliativos valorizam a vida e entendem a morte como um processo natural, buscando o alívio da dor e de outros sintomas, utilizando-se dos cuidados integrados para promover o suporte necessário para que os usuários vivam com qualidade de vida o mais ativamente possível e para auxiliar familiares e cuidadores no enfrentamento da vivencia do luto.

¹ Assistente Social, Hospital Estadual e Ambulatório Médico de Especialidades - Américo Brasiliense, Mestre em Serviço Social, danielleonogueira2@gmail.com.

² Assistente Social, Hospital Estadual e Ambulatório Médico de Especialidades - Américo Brasiliense, Especialista em Gestão de Projetos Sociais, gabriel-gml@hotmail.com.

³ Assistente Social, Hospital Estadual e Ambulatório Médico de Especialidades - Américo Brasiliense, Especialista em Políticas Públicas, Mestre em Ciências e doutoranda pela EERP/USP, hfcanelada@gmail.com.

⁴ Assistente Social, Hospital Estadual e Ambulatório Médico de Especialidades - Américo Brasiliense, Especialista em Saúde Pública, jmartinsbassi@gmail.com.



É importante enfatizar que a assistência multiprofissional permite maior concretude de uma intervenção holística, propiciando maior qualidade do serviço, assim como vai ao encontro de políticas vigentes no Sistema Único de Saúde – SUS, o qual entre outros preconiza a integralidade do cuidado ressaltando a importância da manutenção da assistência.

O Hospital Estadual Américo Brasileiro é um dos serviços de saúde que contempla esta abordagem. O mesmo está localizado no município de Américo Brasiliense, interior do Estado de São Paulo, sendo coordenado pelo Departamento Regional de Saúde III (DRSIII), responsável por gerenciar as atividades da Secretaria Estadual de Saúde/SP no âmbito regional e por promover a articulação intersetorial com os municípios e organismos da sociedade civil. Sua área de abrangência integra 24 municípios (aproximadamente 1.000.000 de habitantes). Atualmente a instituição desenvolve duas ações voltadas aos pacientes em cuidados paliativos sendo elas: Atendimentos em enfermaria e Ambulatório Integrado de Cuidados Paliativos, os quais tem por objetivo proporcionar atenção específica e contínua ao usuário, sua família e entorno afetivo. Isso favorece o esclarecimento da história natural da doença em curso e do seu processo evolutivo, ao mesmo tempo em que valoriza a dignidade e a autonomia dos pacientes e familiares. Entre os profissionais que compoe esta equipe, encontra-se o Assistente Social, como membro permanente da equipe e ativamente atuante.

II. DESENVOLVIMENTO

O profissional de Serviço Social incorpora-se nos processos de trabalho direcionados diretamente a ampliação e consolidação da cidadania e defesa de direitos defronte do processo histórico e das contradições que se configuram no interior das relações sociais. Estas demandas sociais exigem cada vez mais uma intervenção criativa, propositiva, crítica, sensível diante das manifestações da questão social que vivenciamos na contemporaneidade.

O processo de formação profissional do Serviço Social, como já é sabido, é amplamente generalizado o que possibilita o exercício da função em diversos espaços ocupacionais, dentre estes a área da saúde. Todavia é relevante considerar que apesar de uma formação generalista as intervenções necessitam ser planejadas e sistematizadas com base nos diversos aspectos que compõem cada ambiente. No caso das intervenções em cuidados paliativos não é diferente, devem ser considerados na programação das intervenções os aspectos peculiares existentes, tais como: perceber o funcionamento e respeitar a forma de organização familiar; entender a família, sua estrutura,

desenvolvimento, assim como identificar recursos disponíveis; conhecer os papéis familiares desempenhados por cada membro podendo ser eles: - principais cuidadores e provedores - agente de tomada de decisões ou até mesmo gerenciador de questões de ordem prática em saúde.

[...] o papel do assistente social nas equipes de atenção em Cuidados Paliativos orienta-se pela atuação junto ao paciente. Familiares, rede de suporte social, instituição na qual o serviço encontra-se organizado e junto às diferentes áreas atuantes na equipe (ANDRADE, 2012 P.341).

A partir desses pressupostos desatam-se também várias possibilidades de intervenção junto ao usuário, família e rede de apoio e suporte, podemos elencar: acolhimento e escuta (isento de preconceitos e julgamentos); Identificação antecipada dos componentes sociais que possam impactar a organização do cuidado; potencializar recursos disponíveis na rede de sociabilização; auxiliar a família na busca de suas próprias soluções; facilitar a comunicação interna entre a rede social de apoio; munir usuário e família de informações e orientações relevantes para acesso a diversos direitos sociais; articulação intersetorial que viabilizam diversas Políticas Públicas; alinhamento em conjunto com a equipe de saúde de treinamentos que podem ser ofertados na própria Instituição ou rede municipal aos cuidadores.

III. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Com base na revisão bibliográfica e nas vivências experimentadas durante intervenção profissional, podemos concluir que a atuação do assistente social junto à equipe multidisciplinar em cuidados paliativos desempenha um papel essencial na concretização das metas estabelecidas por esta abordagem, tendo em vista que a mesma advoga pelo atendimento ao usuário em sua totalidade considerando dimensões distintas do indivíduo, contribuindo com a abordagem multiprofissional, de forma articulada às demais áreas de conhecimento.

Contudo, a inserção profissional é permeada também por desafios no que concerne: a consolidação do espaço ocupacional permanente junto à equipe multiprofissional, a compreensão dos limites de atuação profissional junto aos sujeitos, rede de saúde e socioassistencial, desmistificação de concepções pré-estabelecidas por parte da equipe e usuários quanto às intervenções do Serviço Social e também apreensão dos mesmos quanto à corresponsabilidade entre família e Estado.

Indubitavelmente o conhecimento é o principal instrumento de trabalho em qualquer área, permitindo que o profissional tenha a verdadeira dimensão das diversas possibilidades



Londrina PR, de 02 a 05 de Julho de 2019.

de intervenção e apropriação daquilo do que pode contribuir para determinada realidade. Assim, o constante aprimoramento profissional é imprescindível para que o assistente social possa estar munido de todo aparato teórico e metodológico que possibilite sua atuação crítica e propositiva frente às práticas cotidianas e a garantia dos direitos sociais.

REFERÊNCIAS

- MATSUMOTO, D. Y. Cuidados Paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. (Org.) **Manual de Cuidados Paliativos**. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2012. p. 23-30.
- MATSUMOTO, D. Y. **Cuidados Paliativos: conceito, fundamentos e princípios**. In: R. T. Carvalho; H. A. Parsons (Orgs.). Manual de cuidados paliativos Associação Nacional de Cuidados Paliativos. Porto Alegre, 2012, Ed. Sulina, 23-30.
- MELO, A. G. C. **Os cuidados paliativos no Brasil**. *Revista Brasileira de Cuidados Paliativos*, 1 (1), p. 05-08, 2008.
- ANDRADE, L. (Org). **Cuidados paliativos e serviço social, um exercício de coragem**. Ed. Setembro, Holambra, SP 2015.
- ANDRADE, L. O papel do assistente do assistente social na equipe. In: CARVALHO, R. T.; PARSONS, H.A. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. Porto Alegre: Sulina, 2012, p.341-44.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde**. Brasília: CFESS, 2014. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais, n. 2.
- CARVALHO, Raul de & IAMAMOTO, Marilda. **Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.